

ZF apoia ações de cooperação na área de inovação e tecnologia entre Brasil e Alemanha

O presidente da ZF América do Sul, Wilson Bricio, recém-empossado presidente da VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), reafirmou compromisso da empresa em incentivar a cooperação tecnológica com foco na engenharia e inovação, durante encontro com Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo.

O encontro ocorreu com o apoio da ZF, na última sexta-feira, após solenidade de posse da nova diretoria e presidência da VDI-Brasil, no Club Transatlântico, em São Paulo. A reunião contou com a presença de CEOs de diversos grupos empresariais instalados no Brasil e seu principal objetivo foi a discussão de fomento à inovação e tecnologia.

“A inovação está no DNA do Grupo ZF desde sua criação, há um século. Nossa empresa é reconhecida mundialmente por sua história de bem sucedidas inovações e pioneirismos tecnológicos, como, por exemplo, quando o fundador da ZF, o Conde Ferdinand von Zeppelin, criou o dirigível “LZ 1”, considerado a primeira aeronave rígida no mundo. Continuaremos a investir nesse caminho, com ênfase na valorização de nossos profissionais, para sempre oferecermos as melhores e mais eficientes soluções para a sociedade“, disse Bricio.

Um dos melhores exemplos da preocupação da ZF na busca pela inovação está nos investimentos anuais da empresa na área de pesquisa e desenvolvimento. Em 2014 a empresa registrou a venda presumida de 18 bilhões de euros aproximadamente e 5% deste total foi destinado ao desenvolvimento de novas tecnologias.

Ao assumir a presidência da VDI-Brasil, Bricio enfatizou que dará continuidade aos trabalhos que vem sendo realizados em prol da engenharia e fortalecerá ainda mais a transferência de know-how que existe entre Brasil e Alemanha. “Vamos trabalhar fortemente na busca pela excelência na cooperação tecnológica entre os dois países, visando aumentar a competividade local através da formação de engenheiros para gestão da inovação”.

Durante a reunião, o ministro Aldo Rebelo demonstrou que continuará apoiando ações de

cooperação entre Brasil e Alemanha. “Temos fronteiras a explorar na área de inovação e tecnologia e a certeza de que o fomento a estas áreas será o melhor caminho para realizar grandes projetos”, disse o ministro.

Foto - Legenda: Da direita para a esquerda: Prof. Álvaro Toubes Prata, Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI / Sr. Ingo Plöger, Presidente Internacional do Conselho Empresarial para a América Latina – CEAL / Sr. Wilson Bricio, Presidente da ZF América do Sul e recém-empossado Presidente da VDI-Brasil / Exmo. Sr. Aldo Rebelo, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI / Sr. Uwe Wolfgang Heye, Cônsul-geral Adjunto da Alemanha em São Paulo e Sr. Christian Müller, Ex-Presidente VDI-Brasil

Sobre a ZF - A ZF é uma empresa líder mundial em driveline e tecnologia de chassis, com 122 plantas de produção em 26 países. Em 2014 o Grupo provavelmente alcançará um total de vendas de mais de 18 bilhões de euros, com cerca de 72.000 empregados. Para continuar tendo sucesso em seus produtos inovadores, a ZF investe anualmente cerca de 5% de suas vendas (2014: cerca de 890 milhões de euros) em pesquisa e desenvolvimento. A ZF é uma das dez maiores fornecedoras do segmento automotivo do mundo.
Em 2015, a empresa celebrará o seu centenário. Originalmente chamada Zahnradfabrik GmbH, a ZF foi fundada em Friedrichshafen, em 1915, por Luftschiffbau Zeppelin GmbH, entre outros. Em seus primeiros anos, a empresa desenvolveu, testou e fabricou transmissores de dirigíveis. Depois de 1919, o foco da empresa mudou para a indústria automotiva e de veículos comerciais, sob a gestão de Alfred Graf von Soden-Fraunhofen, o primeiro gerente geral, e mais tarde responsável pela empresa. Neste setor, a empresa registrou inúmeras patentes para uma tecnologia de transmissões inovadoras e estabeleceu-se de uma vez por todas como uma das principais fornecedoras de tecnologia. A primeira planta localizada fora da Europa foi fundada no Brasil em 1958, impulsionando a globalização e que ainda continua em operação. Além disso, a ZF expande constantemente seu leque de expertise, através também de aquisições. Em 1984, a ZF adquiriu a participação majoritária da Lemförder Metallwaren & Co.KG, uma ação que expandiu o portfólio de produtos para incluir tecnologia de chassis. Em 2001, a ZF adquiriu a antiga Mannesmann Sachs AG para fortalecer o valor agregado na linha de driveline e componentes de chassis. Ela adotou o nome atual ZF Friedrichshafen AG em 1992. A linha de produtos oferecidos atualmente inclui tecnologia de driveline e chassis, como transmissões, componentes de driveline e chassis, e também sistemas de eixos completos e módulos. Os produtos da ZF são utilizados em carros de passeio, veículos comerciais, máquinas de construção e agrícolas, segmento ferroviário e em aplicações marítimas. A empresa também se concentra no negócio de energia eólica e de componentes eletrônicos. Além disso, a ZF Services representa o Grupo internacionalmente no mercado de reposição. Em 2014 a ZF anunciou sua intenção de adquirir a fornecedora automotiva americana TRW. Os acionistas da ZF Friedrichshafen AG são a Fundação Zeppelin, administrado pela cidade de Friedrichshafen, com uma participação de 93,8%, e a Dr. Jürgen and Irmgard Ulderup Foundation, em Lemförde, com 6,2%. O slogan “Motion and Mobilty” mostra claramente a missão principal da empresa: desde a sua fundação, a ZF desenvolveu e produziu produtos

inovadores, para todas as pessoas ao redor do mundo, que querem mover as coisas de forma confiável, confortável e segura, e provar na prática a mobilidade eficiente. Qualidade, liderança tecnológica e poder de inovação sempre definiram a identidade do Grupo – hoje mais do que nunca.

Foto: divulgação
MM Editorial